



Samuel de Souza Evangelista
Mestrando

Diversidade racial na gestão pública federal: ações afirmativas e o caso da composição dos cargos de gestão no Instituto Federal de Santa Catarina

 <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/volmir-von-dentz>

BANCA EXAMINADORA

Volmir von Dentz

Dr, IFSC - Orientador

Salete Valer

Dra, IFSC

Adolfo Ramos Lamar

Dr, FURB



25/09/2025 – 10:00

Defesa de **MESTRADO**

RESUMO

A questão racial no Brasil, profundamente enraizada na história e nas estruturas sociais, continua a influenciar as dinâmicas contemporâneas de desigualdade. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), apesar dos esforços para promover a igualdade, práticas discriminatórias persistem, muitas vezes refletidas na organização das instituições. A EPT, com sua missão de ser um agente de mudança, enfrenta desafios significativos em romper os ciclos de pobreza e desigualdade por meio da formação integral dos indivíduos. No Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), a gestão majoritariamente branca contrasta com a representatividade negra da população brasileira. Legislações recentes, como o Decreto no 11.443/2023, visam aumentar a presença de pessoas negras nos cargos de gestão pública federal, estabelecendo um percentual mínimo de 30% até dezembro de 2025. No IFSC, menos de 10% dos cargos de gestão são ocupados por pessoas negras, evidenciando a urgência de políticas inclusivas e ações afirmativas para mitigar essas desigualdades. A fundamentação teórica apoia-se em autores da EPT como Saviani e Frigotto e na discussão racial, autores conceituados como Silvio Almeida, Munanga, Hasenbalg e Ribeiro que permitem compreender a interseção entre racismo estrutural e as práticas institucionais históricas da EPT. A pesquisa foi conduzida com base em uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso institucional no IFSC. Foram utilizados como instrumentos a análise documental, a pesquisa bibliográfica, formulários e entrevistas estruturadas com servidores da instituição. Já a análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, permitindo identificar padrões de exclusão racial, práticas institucionais de enfrentamento ao racismo e limitações na implementação das políticas de inclusão. Os resultados apontam a permanência do racismo estrutural, materializado na baixa representatividade negra nos cargos de gestão e na ausência de mecanismos sistemáticos de letramento racial no interior da gestão pública educacional. Como resultado aplicado, elaborou-se um Produto Educacional na forma de uma oficina formativa voltada a altos gestores e conselheiros titulares e suplentes do IFSC, com o objetivo de promover o letramento racial e estimular o compromisso institucional com a equidade racial. A oficina foi concebida como uma proposta pedagógica crítica e dialógica, com base nos princípios da justiça social e da formação continuada. Conclui-se que, embora existam avanços legais e institucionais, ainda há entraves estruturais que dificultam o cumprimento das metas de representatividade. A pesquisa reforça a importância de ações formativas contínuas e intencionais como instrumento de transformação da cultura organizacional e de promoção de ambientes institucionais mais democráticos e inclusivos.